

Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2009 **"Imagem e cultura popular"**

Estudos e discussões sobre imagem vêm ganhando cada vez mais terreno na produção literária da antropologia e das ciências humanas de modo geral. Tais debates abordam amplo leque, passando pela produção de imagens, direitos autorais e o campo imagético como forma de conhecimento. Com esse tema, o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular vai realizar, de 20 a 31 de julho, o Curso Livre de Folclore e Cultura Popular em que especialistas de diversas vertentes farão um recorte nesse universo, tomando como foco as relações entre “imagem e cultura popular”.

Dirigido a uma ampla clientela constituída por professores, estudantes, pesquisadores, produtores culturais e outros, o curso tem por objetivo tratar de questões relacionadas ao amplo universo do folclore e da cultura popular no Brasil, de modo compacto e ágil, e desde sua primeira edição, em 2001, diferentes temas foram abordados a partir de perspectivas variadas.

Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2009

20 a 31 de julho de 2009 – atividades

31 de agosto de 2009 – entrega de trabalhos finais (opcional)

Inscrições: De 01 a 10 de julho de 2009

Taxa: R\$ 100,00

Vagas: 50

Informações:

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

Rua do Catete, 179 Rio de Janeiro, RJ

pesq.folclore@iphan.gov.br

Tel: (21) 2285.0441 / 2285.0891, ramais 214 e 215

Fax: (21) 2285.0441 / 2285.0891, ramal 214

Carga horária: 80 horas: 50 horas-aula, 30 horas de atividades extras

Local: Auditório do Museu de Folclore Edison Carneiro

Rua do Catete, 179 (estação Catete do metrô) - Rio de Janeiro, RJ

Realização:

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular / IPHAN / Ministério da Cultura

Parceria:

Núcleo de Cultura Popular do Instituto de Artes/UERJ

Apoio:

Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro

Coordenação:

Daniel Reis

Ricardo Gomes Lima

Inscrições abertas ao concurso de monografias sobre cultura popular

Estão abertas até 31 de agosto as inscrições ao Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular edição 2009. Criado em 1959, o prêmio é concedido anualmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura, por intermédio do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, aos dois primeiros trabalhos selecionados por comissão julgadora, composta por especialistas, que poderá, a seu critério, indicar, ainda, até três menções honrosas.

Os valores do prêmio são de R\$ 13 mil e R\$ 10 mil, destinados às monografias classificadas em primeiro e segundo lugares, respectivamente. A concessão de menções honrosas não implica valores financeiros, sendo agraciadas exclusivamente com o título de destaque.

As monografias concorrentes deverão ser inéditas e ter por objeto temas da cultura popular e do folclore brasileiros (religião e sistemas de crenças em geral, rituais, cultura material, música, literatura oral, estudos sobre a disciplina folclore, entre outros). Cada autor só poderá concorrer com uma monografia.

Os trabalhos deverão ser entregues ao Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, (Rua do Catete, 179 – Catete, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22.220-000), impreterivelmente até às 18

horas do dia 31 de agosto, ou remetidos pelo Correio, sob registro, até a data indicada, cujo carimbo de postagem servirá de comprovante para a observância do prazo.

Informações:

www.cnfcp.gov.br

Setor de Pesquisa

Tel: (21) 2285-0441, ramais 214 e 215

pesq.folclore@iphan.gov.br

Setor de Difusão Cultural

Tel.: (21) 2285-0441, ramais 204, 205 e 206

difusao.folclore@iphan.gov.br

Pesquisador estuda dimensão folkcomunicacional do salão de beleza

O professor Sebastião Breguez, que realiza estudos sobre Folkcomunicação há vários anos, está lançando um novo projeto na área. Trata-se de identificar aspectos que caracterizam o “salão de beleza como agência de notícia”. Breguez, que é jornalista, doutor em comunicação e professor universitário no Estado do Minas Gerais, é membro da *Rede Brasileira de Pesquisadores em Folkcomunicação* e colaborador da *Revista Folkcom*.

Conforme o projeto, Luiz Beltrão - iniciador das pesquisas sobre os processos populares de comunicação, que cunhou o termo Folkcomunicação - mostra como as classes populares criam seus próprios sistemas informais de comunicação com várias ferramentas e instrumentos. “Enquanto a elite dominante organiza seu sistema de comunicação na indústria cultural com os meios de comunicação de massa, o povo articula seu sistema folkcomunicacional na informalidade, na irreverência, na malícia e na oralidade”, explica o autor.

O estudo visa analisar o salão de beleza como uma espécie de agência de notícia, onde a vida política, econômica e social da comunidade é apresentada pelas mulheres que se transformam em repórter da vida social e narram uma outra versão da realidade urbana. “No salão, acontece uma “releitura da atualidade, em que personagens e fatos são apresentados de forma nua e crua”, diz.

O salão de beleza é um destes instrumentos folkcomunicacionais onde circulam as informações das cidades, dos bairros, das ruas e dos grupos sociais. Ali as informações são noticiadas pelos processos verbais da oralidade e da informalidade e se reproduzem com excepcional rapidez e eficiência nos grupos sociais. Daí porque se pode considerar o salão de beleza como uma agência noticiosa. É também no salão que muitas pessoas ficam sabendo o que acontece nos bastidores da sociedade.

“Quem frequenta é o espaço é a mulher do prefeito, do senador, do deputado, do vereador, do empresário, do comerciante e de todos os grupos da comunidade que informam, comentam, opinam, analisam, criticam tudo o que acontece”, explica Breguez. É nesta perspectiva que o projeto deve traçar um panorâma da dimensão folkcomunicacional do salão de beleza.

Outras informações podem ser obtidas com o autor do projeto:

Sebastião Breguez - breguez@hotmail.com.

XII Conferência Brasileira de Folkcomunicação

O evento reúne anualmente pesquisadores e estudiosos da folkcomunicação para trocar experiências e apresentar estudos, pesquisas e ações que trabalham as expressões da cultura popular que operam como formas e relações de comunicação. Em 2009, a XII Conferência Brasileira de Folkcomunicação tem como tema a Cultura Caipira e acontece em Taubaté, interior do estado de São Paulo entre os dias 12 e 15 de agosto. A realização do encontro é fruto de uma parceria entre o SESC, o Departamento de Comunicação da Universidade de Taubaté – UNITAU, a Cátedra Unesco e a Rede Folkcom de Pesquisadores.

Informações / inscrições:

www.esonlineunitau.com.br/folkcom2009/index.php

Departamento de Comunicação Social
Avenida Walter Taumaturgo, 700
CEP: 12030-050
Taubaté – SP
Tel: (12) 3631-4233